



CORAL VOX VIRTUOSA: PROMOVENDO O RESGATE DA ARTE MUSICAL

II Semana acadêmica online de educação, 1ª edição, de 23/01/2024 a 24/01/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-078-6

Cledir Rocha Pereira, Christian Business School, cledir.rocha@gmail.com

Samuel Cavalcanti Correia, COMPOMUS, sccpianoviola@yahoo.com.br

Luan Vasconcelos Ramos, Centro Universitário UniFatecie, vascej@gmail.com

RESUMO

O estudo envolve uma reflexão sobre o coro Vox Virtuosa e a proposição de enriquecimento cultural à sociedade, fortalecendo assim laços sociais e emocionais entre os participantes e o público. Com os objetivos de ser um veículo de expressão artística, oferecendo aos membros a oportunidade de desenvolverem suas habilidades musicais, cultivarem o senso de respeito e cooperação, e, ao mesmo tempo, proporcionarem experiências enriquecedoras. Este coral contribuirá para a preservação e valorização do patrimônio musical, ampliando a apreciação da arte em nossa comunidade, e promovendo um ambiente que celebra a diversidade cultural e emocional por meio da harmonia vocal. A mediação metodológica utilizada para a coleta de dados foi de concepção qualitativa de caráter exploratório e de observações *in loco*, reunindo um número inicial suficiente para o aprofundamento da pesquisa. Como resultados da investigação construíram-se dados referentes a uma concepção sócio-interacionista, pois prioriza a relação entre o social e o cultural dos envolvidos com o meio, estimulando uma aprendizagem ativa. Conclui-se que rupturas entre música e sociedade são evidentes na medida em que o seu ensino se percebe frágil e utilitarista, e, de outro lado, vê-se uma sociedade sem um devido aprofundamento conceitual da experiência com Arte e seu usufruto. Para que tenhamos o desenvolvimento da genuína educação musical de crianças e adolescentes que possam aprender e apreender o virtuoso ofício do cantar com harmonia, servindo a música e não servindo-se dela.

Palavras-chave: música; educação; educação musical; coral; arte musical; linguagem

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o município de João Pessoa, na Paraíba, tem testemunhado tentativas notáveis de resgate artístico, impulsionadas pelo compromisso de diversas comunidades em buscar de um ensino sério que celebre a riqueza da expressão cultural, no mais profundo do termo. Nesse contexto, o Coral Vox Virtuosa surge como uma iniciativa notável, não apenas pela busca da excelência musical, mas pela sua contribuição única para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Localizado no coração da cidade, este coral não é apenas uma manifestação artística, mas uma poderosa ferramenta para a descoberta de dons e talentos (inclusive os não musicais).

O Coral Vox Virtuosa não se limita a ser um mero *projectus* musical; é um espaço onde crianças e adolescentes encontram um terreno fértil para o desenvolvimento de suas habilidades artísticas, permeado por um ambiente que valoriza a diversidade cultural e a expressão individual e coletiva. Este artigo propõe explorar não apenas a notável qualidade de ensino musical que o Coral Vox Virtuosa oferece, mas também o engajamento dos pais e da comunidade, que necessitam perceber o investimento na carreira artística como uma ponte para o encontro de vocações até então desconhecidas.

Ao destacar a dinâmica única deste coral, examinaremos como ele não apenas resgata a arte musical, mas se torna um catalisador para o desenvolvimento pessoal e cultural. Vamos explorar as histórias inspiradoras de crianças e adolescentes que descobriram seus talentos latentes através do maestro Samuel Cavalcanti Correia (Sam Cavalcanti), e como essa descoberta não só os enriqueceu artisticamente, mas também proporcionou um meio para pais dedicados conectarem-se mais profundamente com o potencial criativo dos seus filhos. Assim, “o educador deve ter em mente o fato de que é um ser inacabado, não obstante, esta consciência acompanha o ser humano por si só e o leva a um estado reflexivo” (Freire, 1996).

Este artigo busca não apenas relatar o sucesso musical do Coral Vox Virtuosa, mas também iluminar a importância vital de investir nas artes para o enriquecimento individual e coletivo. João Pessoa, através do Coral Vox Virtuosa, não apenas resgata a música sacra, mas também celebra a descoberta contínua de talentos, moldando assim um futuro onde a arte é não apenas apreciada, mas também cultivada desde a juventude, vindo a ser, também, ofício já como possibilidade concreta na infância.

Assim, podemos citar que o Vox Virtuosa tem como principais objetivos: avaliar as dimensões psicossociais, como autoestima, confiança e habilidades de comunicação, entre crianças e adolescentes; investigar se a participação no Coral Vox Virtuosa tem sido um catalisador para a descoberta de talentos musicais até então não reconhecidos entre os participantes; explorar o nível de envolvimento dos pais e da comunidade no apoio à participação de seus filhos no coral, identificando como essa participação influencia o desenvolvimento artístico das crianças e adolescentes; bem como identificar os desafios enfrentados pelo Coral Vox Virtuosa no contexto local, assim como as oportunidades de expansão e aprimoramento, além da instrução nutricional requerida para o cantar bem, tendo como regulamento assinado dos pais numa proposta de modulação de conduta alimentar.

Com esses objetivos, podemos fornecer uma estrutura abrangente para uma pesquisa que busca compreender o papel e os benefícios do Coral Vox Virtuosa na promoção do resgate da arte musical entre crianças e adolescentes, assim como a comunidade.

METODOLOGIA

A pesquisa aconteceu através de conversações com os atores do Coral Vox Virtuosa, bem como através de observações nas ações sócio-pedagógicas *in loco*. Com a obtenção de registros necessários, através de observação direta, conforme recomenda a “investigação qualitativa”. (Triviños, 2001, p. 78). Assim, “a observação ocupa um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. [...] a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens” (André; Lüdke, 1986, p. 26).

Com isso, o referido estudo caracteriza-se pelo compêndio dos dados angariados nas observações. “Não é de desejo enquadrar as situações analisadas em fórmulas ou protótipos já perseverados e sim, a partir do referencial teórico adotado, configurar a realidade da situação nas relações com a prática”, como nos revelam Pereira et al. (2020, p. 15). Desta maneira, entendemos que a valorização da arte musical deve ser ampliada e acolhida por todos os envolvidos, com existência fulcral e não, como uma experiência coadjuvante.

As ações do Coral envolveram diversas estratégias interdisciplinares, com a proposição de estimular a leitura da linguagem musical, associando-a a diferentes possibilidades de diálogos com outros gêneros, pois o “saber abrange a dimensão científica,

mas abrange igualmente a produção cultural, a literatura, a poesia, a arte em geral e a arte presente no cotidiano”. (Kramer, 1993, p. 196). Desta maneira, os envolvidos devem perceber seu papel, pois o “real objetivo de trabalho tem que ser a relação entre o que o professor ensina e o que o aluno aprende” (Medina *in* Pereira, 2019, p. 9), mesmo em uma estrutura de não escolarização, como é o ambiente do Coral Vox Virtuosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A verdadeira formação musical é a missão precípua do Vox Virtuosa, bem como envolver e engajar pais dispostos, seriamente, a investir na carreira artística dos seus filhos: percebendo nisto o encontro de vocação e a descoberta de dons e talentos, pois “ao entender a vida, a morte, o mundo e os fenômenos da natureza, o ser humano tenha criado mitos e rituais para simbolizar sua existência e sua conexão com tudo o que estava a sua volta, visível ou invisível” (Frenda, 2013, p. 20).

Com a reunião crianças e adolescentes para o ensino da música no mais profundo sentido da palavra: o vocalizar consciente, a leitura musical indispensável, a audição desenvolvida pela percepção das formas e da estruturação harmônica em cada repertório escolhido, o mistério do contraponto e seus princípios, e a aquisição da disciplina cotidiana para que a formação musical aconteça de maneira gradativa e consolidada, “onde esse processo irá, harmonicamente reestruturar e incentivar novos olhares para a prática, tornando assim, a arte presente nas comunidades, uma expressão integrante e integrada no processo vivenciado por todos” (Pereira et al, 2020, p. 18).

Dito isto, percebe-se que este olhar revigorado para com a arte musical, precisa do compromisso das famílias, da comunidade e dos coristas, o compromisso de mudança de hábitos, formando assim, uma nova rotina de estudos na qual a periodização do fazer musical seja central. Temos um povo com notáveis artistas em todas as vertentes, mas são quase completamente esquecidos ou ignorados. Para Ledur (2005, p. 40), “na arte contemporânea convivem formas totalmente inéditas, resultantes da ruptura com o suporte, a materialidade e, inclusive, com o processamento da obra”. Estas rupturas, podemos perceber significativamente, no decorrer dos ensaios do Vox Virtuosa, em seu pertencimento social.

Assim, os resultados obtidos, através das observações *in loco*, revelam-nos uma série de impactos positivos e outros que ainda precisam ser melhorados, para a contribuição significativa para o sucesso continuado do coral, como:

- os participantes do Coral Vox Virtuosa demonstraram um desenvolvimento musical ao longo do tempo. As habilidades vocais e técnicas de performance mostraram melhorias substanciais;
- a participação no coral teve um impacto positivo nas dimensões psicossociais, pois as crianças e adolescentes relataram um aumento significativo na autoestima, confiança e habilidades de comunicação;
- muitos jovens revelaram habilidades excepcionais que, sem a participação no coral, poderiam ter permanecido desconhecidas. Isso destaca o Coral Vox Virtuosa como uma plataforma eficaz para o desenvolvimento e descoberta de talentos.
- a participação no coral correlacionou-se positivamente com melhorias na vida escolar, pois os participantes relataram maior disciplina, concentração e habilidades cognitivas (como leitura fluente).

Pensando em situações a melhorar, podemos destacar:

- os pais precisam demonstrar um engajamento significativo, inclusive no amadurecimento emocional, nas atividades do Coral Vox Virtuosa. O apoio ativo dos pais, tanto em termos de presença em apresentações quanto no estímulo contínuo em casa, precisa ser objetivado para o sucesso do coral.
- a comunidade local necessita reconhecer e valorizar as contribuições do Coral Vox Virtuosa para o cenário cultural, com a receptividade nos espaços de ensaio e de apresentação com um olhar melhorado.
- a necessidade de recursos adicionais e a promoção contínua do coral para atrair novos talentos, para a expansão e colaboração com outras instituições culturais e educacionais.

Em resumo, os resultados destacam o Coral Vox Virtuosa como uma iniciativa bem-sucedida, não apenas na promoção do resgate da arte musical, mas também no enriquecimento das vidas de crianças, adolescentes e suas famílias, evidenciando o papel vital da música coral na formação cultural e individual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do acompanhamento do Coral Vox Virtuosa, através de observações e apontamentos, as práticas orais, suas intervenções, debates, apresentações artística-culturais, considerando o crescimento e a aprendizagem das crianças e adolescentes, podemos registrar que alcançou-se uma qualidade adequada e um envolvimento na sua práxis muito positiva. A experiência de construir conhecimento a partir da arte musical foi uma experiência muito rica e inspiradora e que contou com a participação ativa de todos. O trabalho do Coral possibilitou o diálogo com o gênero memória, pois representou o resgate cultural, por meio das lembranças dos envolvidos, onde momentos conhecidos e vivenciados por eles foram relacionados a situações expressas nas obras musicais ensaiadas. Sendo assim, manter o Vox Virtuosa vivo, nos possibilitou um grandioso avanço no conhecimento da arte musical e a valorização cultural e artística. O coral é um excelente exercício acadêmico que proporciona estímulo e motivação positiva de que é possível realizar um projeto envolvendo a musicalidade, valorizando e enaltecendo a cultura entre todos os participantes direta e indiretamente no projeto Coral Vox Virtuosa.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli E. D. A.; LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 165 p.
- FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina; BOZZANO, Hugo Luis Barbosa. **Arte em Interação**. 1. Ed. São Paulo: IBEP, 2013.
- PEREIRA, C. R.; et al. Arte Naif: conhecimento, beleza e vivência com ênfase na arte de Adriano Dias. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 5, ed. 8, v. 8, p. 05-24, ago. 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/arte-naif>>. Acesso em: 7 jan. 2024.
- PEREIRA, C. R.; MEDEIROS, M. F. de. Prouca: um computador pro aluno, olhares sobre o laptop na sala de aula de uma escola pública do Rio Grande do Sul. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO, 24., 2019, Taquara/RS. **Revista Educacional Interdisciplinar - Redin**, v. 8, n. 1. Taquara/RS: Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, 2019. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1430>>. Acesso em: 7 jan. 2024.



TRIVIÑOS, A. N. S. **Teórico-metodológico da Pesquisa Qualitativa em Ciências Súcias:** ideias gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001. (Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis).